

Matouros morenos são mortos **roleta ganhos** números recorde durante a caça anual na Suécia

Mais de 150 matouros morenos foram mortos nos primeiros dias da caça anual de urso na Suécia, enquanto a polêmica cresce **roleta ganhos** torno do que os conservacionistas chamam de "matança pura".

O governo sueco emitiu 486 licenças para caçar ursos nesta temporada de caça, equivalente a cerca de 20% da população de urso-pardo restante. Isso segue um recorde de abate de 722 ursos no ano passado. Até à tarde de quinta-feira – o segundo dia da caça – 152 ursos já haviam sido abatidos, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental da Suécia.

A caça tem sido foco de crescente polêmica e, este ano, a polícia acompanhou caçadores pela primeira vez **roleta ganhos** antecipação a protestos locais.

Magnus Orrebrant, presidente da Associação Sueca de Carnívoros, um grupo de defesa da vida selvagem, disse: "Os métodos de caça modernos tornam-no extremamente fácil matar um urso – poder-se-ia comparar a um abate puro."

Oficiais de polícia têm estado a patrulhar os bosques a pé e com drones para garantir o "progresso pacífico dos caçadores" **roleta ganhos** face de preocupações de que o aumento de licenças possa provocar protestos.

"Temos considerado necessário garantir que não haja interferência com os caçadores a fazerem o seu trabalho durante esta temporada de caça de urso", disse Joacim Lundqvist, um oficial de polícia e coordenador de vida selvagem para o norte da Suécia. "Isto porque houve um aumento de manifestantes nas caças de lince e lobo que ocorreram anteriormente este ano."

Magnus Jensen, consultor da Associação Sueca de Caçadores **roleta ganhos** Falun, disse: "Nos anos anteriores havia um sentimento de ameaça dos manifestantes. Este ano, não há o mesmo medo."

Os ursos foram caçados quase até à extinção na Suécia há um século, mas os números recuperaram para um pico de 3.300 **roleta ganhos** 2008. Nos anos seguintes, as caças reduziram os números **roleta ganhos** 40% para cerca de 2.400. Se continuarem a um ritmo semelhante, a caça do próximo ano fará com que os números se aproximem do mínimo de 1.400 ursos considerados necessários para manter uma população viável pelo governo sueco.

Ao longo dos dois últimos anos, a Suécia abateu centenas de lobos, lince e ursos, com as caças do ano passado batendo recordes modernos para o número de animais abatidos. Em 2024, o país realizou a maior caça de lobos **roleta ganhos** tempos modernos, visando abater 75 de uma população endangered de apenas 460 lobos.

Ecologistas estão preocupados que, se continuarem, as caçadas possam ter repercussões **roleta ganhos** toda a região. No início deste mês, grupos ambientais noruegueses apelaram a autoridades suecas **roleta ganhos** algumas regiões fronteiriças para recusar as licenças para matar ursos, alegando que ameaçavam a população de urso-pardo **roleta ganhos** ambos os países. O seu apelo foi recusado.

Truls Gulowsen, chefe da Organização Norueguesa de Conservação da Natureza, disse que estão "muito preocupados com este abate".

Ele disse: "É uma redução significativa e bastante dramática da população de urso-pardo escandinava. Agora que a Suécia está reduzindo seriamente o seu estoque, irá impactar a sobrevivência de toda a população escandinava."

Jonas Kindberg, da Universidade Sueca de Ciências Agrárias, e o cientista principal do Projecto

de Urso Escandinavo, disse: "Se quiser que a população se mantenha estável **roleta ganhos** torno dos 2.400 animais como estimamos hoje, só se podem abater cerca de 250 ursos anualmente."

Ursos-pardo são uma "espécie estritamente protegida" na Europa, e conservacionistas argumentam que as quotas de caça elevadas podem violar a diretiva habitats da UE, que proíbe "a caça ou o abate deliberado de espécies estritamente protegidas". Sob as regras da UE, esta proibição só pode ser levantada como "último recurso" para proteger a segurança pública, as culturas ou a flora e fauna naturais.

Magnus Rydholm, diretor de comunicações da Associação Sueca de Gestão da Caça e Vida Selvagem, disse que o urso-pardo não é geralmente perigoso para as pessoas. "Não, não é", disse. "Ele está mais interessado **roleta ganhos** mirtilos. Claro, se for provocado, pode tornar-se perigoso."

Rydholm disse que a caça faz parte do património cultural da Suécia: "Argumentaria que a Suécia setentrional nunca teria tornado-se habitável se não tivesse sido pela caça com cães soltos. É um património cultural e um direito que devemos proteger."

Além de números elevados de licenças, a Suécia relaxou as suas regras de caça para permitir o uso de iscas, câmaras e cães para matar os ursos – práticas que eram ilegais anteriormente.

Este ano, as administrações locais na Suécia viram 1.455 pedidos de utilização de iscas na caça – um aumento de 50%. Tanques de alimentos atraem os ursos, e câmaras enviam alertas quando um urso aparece. Caçadores podem então soltar os cães sobre os animais, que são então abatidos. Caçadores argumentam que os métodos causam menos estresse ao urso.

Lobos e ursos foram um sucesso na conservação **roleta ganhos** toda a UE, com os números a subir de volta do abismo da extinção graças às protecções rigorosas e às proibições de caça. Mas agora a Suécia é um dos vários países europeus que aumentaram a caça de grandes carnívoros.

Este ano, a Roménia anunciou uma caça de quase 500 ursos-pardo, apesar do seu estatuto protegido. A Alemanha está a processar a relaxação das suas regras sobre a caça de lobos, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, fez parte de uma maior empurrão para afrouxar as protecções para lobos **roleta ganhos** toda a UE.

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta ganhos

Palavras-chave: **roleta ganhos - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-29